

USO DE PLANTAS MEDICINAIS: RESGATE DO CONHECIMENTO POPULAR DE MEMBROS DE DUAS IGREJAS ADVENTÍSTAS DO SÉTIMO DIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – RO

VIEIRA, Jéssica Carvalho¹; SOUZA, Ana Cristina Ramos²

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário São Lucas-UniSL ²Docente do Centro Universitário São Lucas - UniSL

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A utilização de plantas medicinais é tão antiga quanto à história da humanidade. A tradição de usar remédios caseiros para cura de doenças comuns está presente em vários lares, onde as famílias conhecem pelo menos uma receita caseira utilizando as plantas medicinais. O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento quantitativo das espécies de plantas medicinais mais utilizadas pelos membros de duas Igrejas Adventista do Sétimo Dia no município de Porto Velho-RO. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada, no bairro Caladinho (Igreja Adventista do Sétimo Dia do Tucuruí) e bairro Monte Sinai (Igreja Adventista do Sétimo Dia do Monte Sinai), sendo realizada antes e depois dos cultos em cada igreja com as pessoas que atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. O desenvolvimento foi através de preenchimento de um questionário com informações socioeconômico e sobre o conhecimento e uso das plantas medicinais. Todos os dados obtidos foram inseridos no programa Excel para serem representados graficamente. Com os dados relacionados ao conhecimento das plantas medicinais, foi elaborado uma tabela no Word contendo todas as informações referidas complementadas com referencias bibliográficas especializadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O levantamento sobre o conhecimento e uso de plantas medicinais foi realizado com 150 entrevistados. Os resultados referentes as questões socioeconômicas totalizaram 83 mulheres e 67 homens entrevistados ambas as igrejas. Destes, a questão referente a idade variou de 18 a 48 anos. Entre esses, o maior resultado quanto a escolaridade foi em maior número para o ensino médio completo e ensino fundamental incompleto, prevalecendo uma renda financeira de um salário mínimo. De acordo com as informações em relação aos conhecimentos sobre plantas medicinais, relataram que obtiveram seus conhecimentos pela família, sendo passado de geração a geração e a maioria eram cultivadas em seus quintais e quanto aos resultados da utilização destas plantas, todos indicaram ter sido positivos. As espécies mais referenciadas foram o *Plectranthus barbatus* Andrews (boldo) (40%), seguido da *Hyptis suaveolens* (L.) Poit. (Erva-cidreira), *Citrus limon* (L.) Burm. f (limão) e *Chenopodium ambrosioides* L. (mastruz) com 20%, á parte da planta utilizada com destaque foi à folha, 365 citações, com menor referência para os frutos e raízes com 44 e 39 respectivamente. Em relação à forma de uso e preparo, a decocção obteve 240 citações, seguida da infusão e maceração com 134 e 95 citações respectivamente. As indicações terapêuticas revelaram que o uso das plantas

medicinais foi enfatizado para doenças primárias, isto é, doenças de baixa gravidade, aquelas tratadas sem acompanhamento médico. A gripe foi referenciada por 94 pessoas, seguida de calmante, com 79 indicações, afecções estomacais com 75 e doenças do fígado com 28, e algumas entrevistas (33) utilizam espécies específicas para inflamação, as demais indicações foram referenciadas em menor quantidade. De acordo com esses modos de preparo, decocção, as substâncias são extraídas por fervura em água potável por um determinado período de tempo. Esse método é indicado para partes de vegetais com consistência rígida, tais como, casca, raízes, rizomas, caules e sementes, enquanto que a infusão diferencia na preparação, pois é colocada água fervente sobre a planta e em seguida abafa-se por um período de tempo determinado. Esse método é indicado para as partes vegetais menos rígidas, tais como folhas e flores. **CONCLUSÃO:** Com os resultados obtidos, foi possível mostrar o poder e a aplicabilidade que as plantas medicinais têm no meio em que vivemos e melhorando a qualidade de vida. Essa conclusão foi possível devido a grande quantidade de espécies de plantas medicinais utilizadas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Centro Universitário São Lucas - UniSL, à orientadora e ao corpo docente da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Plantas Medicinais, Sustentabilidade.

EMAIL: jessica1012.bio@hotmail.com